



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO EAD PARA O ENSINO DE AUTOCAD: Resultados sob a ótica de indicadores qualitativos
<b>Autor</b>	FRANCIÉLE ANDRETTA
<b>Orientador</b>	PAULETE FRIDMAN SCHWETZ

**RESUMO:** Na última década, as Universidades Brasileiras estão passando por um processo de mudança muito significativo no que se refere ao processo educacional. Torna-se evidente que está ocorrendo uma crise paradigmática na educação, surgindo a necessidade de realização de mudanças significativas nas práticas educacionais e, conseqüentemente, no modelo pedagógico. Dentro deste panorama, a Educação à Distância (EAD) surge como uma alternativa bastante atraente. Através desta prática, nasce um novo espaço pedagógico, cujas principais características são: o desenvolvimento de competências e habilidades, respeito ao ritmo individual, formação de comunidades de aprendizagem, redes de convivência, provocando uma aprendizagem ativa. O presente trabalho busca propor um curso à distância para o ensino do programa computacional AutoCAD 2D, a partir da definição de um modelo pedagógico especialmente concebido para este fim. Esta ferramenta, desenvolvida pela *Autodesk Inc.*, é utilizada pela disciplina de Desenho Técnico Instrumentado, oferecida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul aos alunos dos cursos de Engenharia e Design. Com base em uma ampla revisão bibliográfica, foi desenvolvido um modelo pedagógico. Essa proposta consiste basicamente em três etapas distintas: textos explicativos com ilustrações, atividades práticas a serem desenvolvidas utilizando o *software* AutoCAD e soluções destas atividades em formato de vídeo. Após acessar cada uma das propostas de aprendizado, o usuário responde um questionário com o objetivo de verificar a construção de seu conhecimento. Cada questionário libera o avanço no curso através de um recurso de restrição. Com base nesse modelo pedagógico, foi desenvolvido o material instrucional, bem como a criação de atividades, interações e procedimentos de avaliação. A etapa seguinte foi a de definição do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Foi adotado como AVA o MOODLE UFRGS, por apresentar uma série de ferramentas que os outros ambientes oferecidos pela universidade não disponibilizavam. Após a finalização da estrutura do curso, passou-se a sua validação com turmas formadas por alunos voluntários, que deveriam apresentar o seguinte perfil: ser aluno de Engenharia da UFRGS, estar cursando a disciplina de Desenho Técnico a mão livre e não possuir nenhum conhecimento da ferramenta computacional AutoCAD. Durante o período de trinta dias, tempo disponibilizado para a realização do curso, cada estudante foi monitorado pela equipe de professor e tutores para solução de problemas, dúvidas e para controle do andamento do curso de cada aluno. Após o encerramento do curso, os alunos realizaram um trabalho avaliativo presencial para a verificação da construção de seu conhecimento. Esse trabalho avaliativo era composto por duas partes: um questionário de múltipla escolha e um exercício prático utilizando a ferramenta computacional. Além disso, os alunos responderam a um questionário qualitativo anônimo, cujo objetivo era a realização de uma autoavaliação. Os dados obtidos permitiram a avaliação dos resultados segundo indicadores quantitativos e qualitativos. Em relação aos dados quantitativos, pode-se verificar que o grau de desempenho dos alunos foi bastante satisfatório, indicando uma compreensão do conteúdo proposto. Porém, observou-se, também, que alguns ajustes se fazem necessários para um melhor aproveitamento do curso. Já no quesito qualitativo, foi possível avaliar o grau de comprometimento com o curso, a preparação dos alunos frente a uma nova ferramenta de ensino, bem como sua organização para realizá-lo dentro do prazo estabelecido. Os resultados demonstraram o despreparo dos estudantes para a realização de um curso à distância, bem como falta de organização e procura por outras fontes de aprendizagem além das oferecidas pelo curso. A partir da implementação de um modelo educacional com o objetivo de engajar o aluno na busca de conhecimento através de um aprendizado ativo, o ensino torna-se mais dinâmico, no qual os estudantes passam a ter o papel de auto desenvolvedores de suas competências. Com isso, é necessário um grau de envolvimento do mesmo frente ao novo papel que precisa assumir. Porém, os resultados evidenciaram que os alunos ainda não estavam devidamente preparados para assumir esse papel, deixando de utilizar, desta forma, todo o potencial que esse método pedagógico pode proporcionar.